

Torneio de pesca esportiva terá ações de conscientização ambiental

Notícias

Postado em: 12/04/2018 12:04

O II Torneio Cabras da Pesca, que será realizado em Santo Estevão (BA) nos dias 13 e 14 de abril, terá uma programação especial voltada à conscientização ambiental.

O II Torneio Cabras da Pesca, que será realizado em Santo Estevão (BA) nos dias 13 e 14 de abril, terá uma programação especial voltada à conscientização ambiental. A Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura), em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado, apresentará no evento o sistema bioflocos, técnica inovadora de criação de peixe em locais com baixo suprimento de água; e montará uma área de “pesque e solte” para a educação ambiental de crianças.

O sistema bioflocos permite que os produtores baianos – especialmente aqueles localizados no semiárido – possam ter “fazendas” de peixes. O sistema permite que o produtor passe até seis meses sem precisar renovar a água de seus tanques.

“Com o sistema tradicional de piscicultura, a água utilizada nos tanques precisa passar por constante renovação. Entre 3% e 10% da água precisa ser trocada diariamente. Já com o sistema de bioflocos, a água pode ser utilizada por um período mais longo, que pode chegar a cinco anos, apenas repondo o que é evaporado”, explica o gerente de operações da Bahia Pesca, Antônio Laborda.

Peixes capturados serão colocados nos tanques com bioflocos

O público do torneio poderá conhecer o sistema na prática. Um tanque de oito mil litros será colocado na área do evento, para exibição. Os peixes pescados pelos esportistas na barragem de Pedra do Cavalo serão deixados nesse tanque até o momento de sua devolução à natureza.

Outro tanque, de dois mil litros, será utilizado como um “pesque e solte”. As crianças poderão pescar os animais com a supervisão de técnicos da Bahia Pesca, enquanto aprendem sobre a importância da conservação da fauna marinha.

“O turismo de pesca vem se destacando como opção de desenvolvimento para determinadas regiões, especialmente pela capacidade de promover a conservação dos recursos naturais nos destinos turísticos, além de favorecer a interação entre visitantes e ribeirinhos”, afirma Laborda.